

1 **ATA da 47ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher - (CNDM).** No dia dezoito
2 e dezenove de outubro de dois mil e dezesseis, pela manhã, na sala 245 da Secretaria Especial da
3 Mulher realizou-se a quadragésima sétima Reunião Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM).
4 Na manhã do dia dezoito de outubro de dois mil e dezesseis iniciou-se a reunião com as apresentações
5 das conselheiras pela secretária Presidente **Fátima Pelaes**. A Secretária apresentou a equipe da
6 Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SPM), e também apresentou a Coordenadora Geral
7 do CNDM- **Ester de Paula**, e em seguida os pontos de pauta: Apresentação das Conselheiras, discussão
8 sobre a regularidade do funcionamento do CNDM; Encaminhamento necessários à finalização dos
9 trabalhos da IV Conferência Nacional de Mulheres; apresentação das ações/projetos a serem
10 implementadas pelas representantes das áreas. Continuando a Secretária **Fátima Pelaes**: pediu que
11 cada Conselheira falasse, iniciou-se com a Conselheira **Sheila** falando que mora em Santa Catarina, no
12 Município de Florianópolis, lá é Presidente do Conselho Estadual dos direitos da Mulher e falou sobre
13 os direitos Sexuais e Reprodutivos, em seguida a Conselheira **Rosimeire** pediu para falar. Aproveitando
14 a oportunidade, gostaria de pedir, porque o movimento social organizado pelas mulheres, construída
15 pela necessidade, então faz com que as mulheres indígenas hoje estejam fazendo parte desse assento,
16 que a batalha é grande, principalmente quando nesse tempo os nossos direitos humanos, o direito das
17 mulheres indígenas, está em jogo, principalmente. Com as mudanças, com as aprovações das PECS,
18 principalmente da PEC 215, onde há uma regressão muito grande a ser aprovada. [...] às condições de
19 vida da população indígena como um todo, principalmente onde a mulher onde ela vai ser afetada,
20 pois nós sabemos, a nível de Brasil, quem sustenta hoje a família é a mulher e a vida da mulher indígena
21 não é diferente, então eu gostaria muito de solicitar as secretárias presentes, que representam os
22 Ministérios no apoio de Políticas Públicas para a população indígena, pois ela precisa ser trabalhada
23 dentro da sua sustentabilidade [...] os indígenas precisam ter suas terras demarcadas para ter
24 sustentabilidade dentro das suas comunidades, principalmente da região do Mato Grosso do Sul, o
25 povo Kaingang que continua sendo massacrado a cada hora que passa [...] O governo precisa fazer o
26 seu papel. A Conselheira **Cristiane** - Bom dia, meu nome é Cristiane Kondó, sou representante da rede
27 de mulheres Parto do Princípio, a gente trabalha com questões referentes à maternidade, e a questão
28 mais referente à saúde da mulher no que se refere a atendimento obstétrico ao apoio à maternidade.
29 Conselheira **Valeska** - Bom dia, sou a **Valeska Zanella**, sou representante do Conselho Federal de
30 Psicologia. Nesse últimos dois anos e meio a gente tem trabalhado sobretudo em duas frentes: Na
31 questão da Violência doméstica contra a mulher e também na questão da saúde mental e direitos
32 sexuais e reprodutivos, sobre tudo na questão do aborto. Conselheira **Ivânia** - Bom dia, meu nome é
33 **Ivânia Pereira**, sou Secretária Nacional da Mulher Trabalhadora da Central dos Trabalhadores e
34 Trabalhadoras do Brasil. Conselheira **Lúcia** - Bom dia a todas e todos, meu nome é **Lucia Rincon**, tenho
35 a honra de Coordenar Nacionalmente a União Brasileira de Mulheres que tem uma diversidade de
36 intervenções em todas as questões que dizem respeito a construir a emancipação das mulheres e
37 particularmente com relação ao mundo do trabalho e ao empoderamento político. A Conselheira **Isis**
38 - Bom dia a todos e todas, eu sou a **Ísis Tavares**, eu sou Secretária das relações de gênero da
39 Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, uma Confederação que congrega mais de
40 dois milhões de Professores, Professoras e funcionárias da Educação. A Conselheira **Sônia** - Bom dia,
41 eu sou Sônia, eu coordeno a Secretaria Nacional para Assuntos da Mulher da CNTI e coordeno também
42 a Secretaria Nacional da Mulher da Nova Central Sindical de trabalhadores, onde a gente trabalha com
43 empoderamento das mulheres no mundo do trabalho e toda a diversidade que as mulheres precisam
44 para que elas saibam que não só tem deveres, mas que tem direitos. A Conselheira **Mara** - Bom dia,
45 meu nome é **Mara Feltes**, sou do Rio Grande do Sul, estou como Executiva Nacional da Central Única
46 dos Trabalhadores, sou adjunta da Secretária **Adineia Martins**, sou adjunta da Secretária Nacional da
47 Mulher Trabalhadora e o que nós temos, para nós a importância das Políticas Públicas é a garantia de

48 avanço para as Mulheres no mundo do trabalho, e o impacto que a violência doméstica traz para as
49 mulheres no mundo do trabalho prejudica sua vida laboral, enfim quer dizer que nós queremos
50 garantir avanços, não retrocesso e que as mulheres não merecem pagar pela crise. **Caroline** - Bom dia
51 a todas, eu me chamo **Caroline**, represento aqui no Conselho a Articulação Brasileira de Lésbicas, nós
52 temos atuação em mais de vinte estados do Brasil no enfrentamento à Lesbofobia, racismo e ao
53 machismo. Conselheira **Silvana** - Bom dia, meu nome é Silvana Veríssimo, sou do Fórum Nacional das
54 Mulheres Negras e o nosso trabalho no Fórum é combater o racismo, que infelizmente em nosso País
55 tem aumentando, ultimamente vocês têm visto várias manifestações racistas que estão acontecendo
56 em nosso País e o alvo tem sido as jovens mulheres negras, e o nosso trabalho é esse. **Maria Antônia**
57 - Bom dia, eu me chamo Maria Antônia Salgado, eu sou do Belém, represento MAMA, que é o
58 Movimento Articulado das Mulheres da Amazônia, a gente está presente em oito estados da Amazônia
59 Legal e nós temos uma pauta muito importante que é a defesa dos direitos das mulheres, os direitos
60 humanos das mulheres, principalmente na região amazônica com as suas especificidades. E a gente
61 está ocupando essa cadeira aqui representando a MAMA porque nós estamos na coordenação,
62 obrigada. **Caroline** - Bom dia a todos e a todas, meu nome é Caroline Reis, estou representando aqui
63 a Secretaria Especial de Direitos Humanos e estou lotada atualmente lá no gabinete 5 da secretária
64 Flávia, a secretária especial e venho aqui representar todas as pautas de gêneros envolvidos lá na
65 secretaria. **Alessandra** - Bom dia, eu sou Alessandra, sou do estado de Rondônia, mas estou aqui em
66 Brasília já há doze anos pelo nosso trabalho, sou da Confederação Nacional dos Trabalhadores da
67 Agricultura - CONTAG, Secretaria de Mulheres, e uma tarefa aí, pelo menos por enquanto, da
68 Coordenação da Marcha das Margaridas. Então aqui no concílio, nossa pauta, acho que da marcha,
69 todas conhecem com certeza aí a luta e a visibilidade para que a gente possa conseguir incluir nas
70 políticas públicas a agenda política das mulheres rurais, obrigada. **Gláucia** - Bom dia, meu nome é
71 Gláucia Morelli, sou presidente da Confederação das Mulheres do Brasil, sou de São Paulo, estou muito
72 feliz de estar retornando ao Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, fui conselheira aqui durante
73 seis anos e no momento nós estamos na luta contra o desemprego e pelo salário pelo trabalho igual
74 para as mulheres. Isso é uma chaga que é uma vergonha ter esse índice de desigualdade no nosso país.
75 No momento nós estamos discutindo muito com a Câmara e vamos discutir com o Senado
76 oportunamente sobre a PEC 241, nós estamos com uma nota da Confederação, depois eu vou
77 distribuir, é uma coisa bastante discutível, inclusive a gente quer colocar essa discussão aqui no
78 Conselho porque consideramos que a retomada do crescimento econômico é fundamental, mas não
79 às custas dos direitos dos trabalhadores, especialmente dos direitos das mulheres, então é preciso ter
80 ajustes, principalmente nessa PEC, bom dia a todas. **Mariana** - Bom dia, meu nome é Mariana Costa,
81 eu sou Assessora Especial do Ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, e eu queria dizer que essa
82 gestão do Ministério do Meio Ambiente entende que a questão ambiental ela não existe separada da
83 questão social, então tanto a questão de gênero, quanto a de raça, muito especialmente os povos
84 tradicionais, fazem parte da nossa pauta. **Rosimere** - Bom dia a todas companheiras conselheiras da
85 sociedade civil que continuaram e as novas que estão entrando da sociedade civil e equipe do governo
86 através da senhora Fátima, gostaria de agradecer por esse momento, sou Rosimere Teles, indígena do
87 povo ARAPASO, eu sou uma das Coordenadoras da União 6 das Mulheres Indígenas da Amazônia
88 Brasileira, mas nesse assento do conselho, represento as mulheres indígenas do Brasil. Aproveitando
89 a oportunidade, gostaria de pedir, porque o movimento social organizado pelas mulheres, construída
90 pela necessidade, então faz com que as mulheres indígenas hoje estejam fazendo parte desse assento,
91 que a batalha é grande, principalmente quando nesse tempo os nossos direitos, direitos humanos, o
92 direito das mulheres indígenas principalmente está em jogo. Com as mudanças, com a aprovação de
93 PECs, principalmente da PEC 215, onde há uma regressão muito grande prestes a ser aprovada as
94 condições de vida da população indígena como um todo, principalmente onde a mulher vai ser afetada,
95 porque nós sabemos que a nível do Brasil, quem sustenta hoje a família é mulher e a vida da mulher

96 indígena não é diferente, então eu gostaria muito de solicitar às secretarias presentes, que estão
97 representando os ministérios, que a população indígena precisa ser trabalhada sobre essa questão de
98 sustentabilidade, de qual a melhor forma trabalhar a sustentabilidade. Através de um programa,
99 porque nós temos exemplos de como foi trabalhado e como estamos hoje. A única oportunidade que
100 eu tenho de estar aqui presente, porque a nível do Brasil, a gente não consegue fazer essa articulação.
101 Eu estou no norte, muito pouco tenho feito ou nada, articulações com outras regiões porque sou a
102 única mulher representando um conselho, então aproveito para dizer que os ministérios e as
103 secretarias vejam as suas implementações de políticas públicas lá na ponta, nos estados, precisam
104 verificar, trabalhar com essa preocupação de sustentabilidade, que forma trabalhar, como apoiar, eu
105 vejo aqui a secretaria de direitos humanos como um parceiro nosso forte, MDA, MMA, o próprio
106 Ministério da Justiça através da FUNAI, a questão da saúde, então tudo isso implica o bem viver das
107 comunidades indígenas, das famílias indígenas, principalmente da mulher e da criança, porque se ela
108 tem uma sustentabilidade boa dentro de suas terras, jamais o índio vai andar mendigando. Em outras
109 regiões, principalmente no Mato Grosso do Sul, os Guarani Kaiowá continuam sendo massacrados
110 todos os homens de liderança foram executados, gente, foram executados. Eles estão à beira das
111 grandes estradas, embaixo das lonas e quem está lá sustentando são as mulheres, porque não tem
112 mais homem. Os filhos menores assassinados a qualquer custo, então eu peço nesse primeiro trabalho
113 que vejamos também essa questão de atenção à questão da população indígena, onde diretamente
114 nós mulheres estamos sendo afetadas, isso a nível do Brasil. Quem sou eu para mudar a situação do
115 Brasil? Eu não sou nada, né. Nós somos o conselho, eu acredito e eu conto com a parceria de todas da
116 sociedade civil, das responsabilidades que estão aqui representando o governo através de ministérios
117 e secretarias, né. Eu preciso falar que não é o dinheiro não é o programa em si que vão ajeitar, mas
118 sim a questão da demarcação de terra. Os indígenas precisam ter suas terras demarcadas para ter
119 sustentabilidade dentro das suas comunidade principalmente da região do Mato Grosso do Sul, o povo
120 Kaingang que continua sendo massacrado a cada hora que passa. Então isso é uma injustiça total.
121 Muitas vezes os próprios governos dos estados estão de olhos fechados. Então eu trago muito
122 lamentando uma hora dessa, que tem mulheres sendo marcadas para morrer, lideranças sendo
123 marcadas para morrer. Por que? Porque estão defendendo um pedaço de chão para suas comunidades
124 permanecerem aí. Então o governo precisa ter esse olhar, então a Secretaria, hoje, tem que nortear
125 uma ação concreta para que nós não sejamos só visto como o índio que está atrapalhando o progresso,
126 isso a gente sabe que não é verdade. O governo precisa fazer seu papel. O índio está lá, entre
127 parêntesis, desde que foi descoberto o Brasil. O que está mudando? A gente sabe o que está mudando,
128 então estou aqui, praticamente desabafando como estamos hoje a população indígena, muito
129 obrigada. **Eunice** - Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a Secretária, a nova equipe e dizer também
130 da alegria e satisfação de estarmos aqui novamente, depois de tempos turbulentos, sou Eunice Cruz,
131 sou presidente da Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais. O nosso
132 trabalho básico é o empoderamento da mulher e temos algumas frentes de trabalho nos vinte e três
133 estados onde estamos presentes, trabalhando também com saúde da mulher, com programas contra
134 a violência contra a mulher e também contra as diferenças salariais existentes entre homens e
135 mulheres que trabalham por igual período. Estamos também à disposição e gostaríamos muito que as
136 nossas metas e objetivos fossem conquistados no decorrer dos próximos meses e anos, muito
137 obrigada. **Daniela** - Bom dia, Secretária Fátima, bom dia a todas. Sou Daniela Martins representando
138 o Ministério do Trabalho como suplente. **Priscila** - Bom dia, secretária, bom dia a todas. Sou Priscila,
139 sou coordenadora geral do Gabinete do Ministro do Trabalho. Estou muito feliz de estar compondo
140 esse conselho tão importante e espero poder contribuir. **Lívia** - Bom dia, meu nome é Lívia Pinheiro,
141 sou servidora pública federal do Ministério do Planejamento. Estou me incorporando ao grupo agora,
142 sou da Secretaria Executiva do Ministério da Justiça e espero poder contribuir com as atividades do
143 conselho, que traz um componente democrático das políticas públicas. O Ministério incorporou todas

144 as Secretarias especiais, não só as mulheres, as pessoas com deficiência, agora a secretaria com idoso,
145 então é uma oportunidade de levar as demandas desse espaço via secretaria para o Ministério. A
146 prioridade do Ministério é a redução dos homicídios, há o foco da redução da violência doméstica,
147 então eu vejo como uma oportunidade nesse novo momento de conduzir essa agenda de forma
148 articulada com os outros temas também, de igualdade racial que estão bem representados nesse
149 conselho. **Rosário** - Bom dia, eu sou Rosário do Ministério do Planejamento. Estou no conselho há seis
150 anos, lá no Ministério eu trabalho na Secretaria de Planejamento e assuntos econômicos, antiga SPI, e
151 lá nós cuidamos da elaboração e monitoramento do PPA, e também com o acompanhamento das
152 agendas transversais. Oradora não identificada – Próximo... **Secretária Fátima** – Queria que as duas
153 Secretárias Adjuntas pudessem fazer parte da mesa, e já pudessem também se apresentar por
154 gentileza. **Betânia** - Bom dia a todos, meu nome é Betânia Cristina Sousa de Assis. Fiquei muito feliz
155 porque também sou de Rondônia, me senti contemplada dentro do Conselho Nacional de Mulheres e
156 estou aqui junto à equipe da nossa Secretária Fátima Pelaes para somar juntamente com vocês, na
157 Secretaria de Enfrentamento à Violência. Sou secretária adjunta. **Ana Paula** - Bom dia a todas, eu me
158 chamo Ana Paula Tongo, eu estou como Secretária Adjunta de Trabalho e Autonomia da Mulher e
159 estou muito feliz por estar aqui. Eu espero de verdade que a gente faça um trabalho integrado. Eu
160 venho do mundo do empreendedorismo sou sócia fundadora da Habitável Tecnologia na área de
161 tecnologia da informação e atuo na área, atuo agora como professora na área de engenharia, então
162 nós mulheres sabemos o quanto é desafiador crescer pobre, negra e trabalhar na área de exatas, que
163 é uma das nossas vertentes, então estou muito contente. Espero que possamos trabalhar de forma
164 integrada e fazer um bom trabalho. **Irina** - Bom dia a todas e todos, meu nome é **Irina Shtorner**, estou
165 aqui compondo também essa equipe com a nossa Secretária Fátima Pelaes, estamos prontas para
166 enfrentar esse desafio, vamos para frente, obrigada a todos. **Sílvia** - Bom dia, eu sou Sílvia Rita Sousa,
167 eu estou como Secretária Nacional de Violência Interina e estou aqui para somar com vocês para a
168 gente construir políticas públicas que respeitem os direitos das mulheres, estou aqui para contribuir,
169 estou à disposição de todas. **Éricka**, meu nome é Éricka Filipelli, estou como Secretária de Articulação
170 Institucional e Ações Temáticas, nesse desafio também de trazer, de dar continuidade às nossas
171 políticas que estavam sendo implantadas e traçar novos desafios, trazer novos olhares e somar com
172 vocês nessa construção que a gente sempre diz e nossa Secretária nos ensina sempre isso, que a gente
173 veio para somar e temos que trabalhar por aquilo que nos une, e a mulher é aquilo que nos une.
174 Oradora não identificada - Bom dia a todas, é um prazer estar aqui no Conselho Nacional junto com a
175 nossa Secretária, já trabalhei junto sou **Ester de Paula**, ex-Secretária de Estado, tive o privilégio de
176 trabalhar junto com a Nilcéia, também a Ministra e era terceira Secretária do Brasil, Acre, Amapá e
177 Alagoas, e a gente conseguiu construir na feição das mulheres de todo Brasil muitas coisas em
178 conjunto. Então que a gente possa criar essa ponte permanente como Coordenadora Geral do
179 Conselho, vindo de um movimento, uma fundação que trata da educação infantil e a questão da
180 mulher permanentemente e é uma honra estar aqui para construirmos juntas uma política de estado,
181 não uma política de governo. E assim como várias colegas nossas, como Vanda Menezes, a Shuma que
182 construiu conosco e lá na experiência do nosso estado, a gente conseguiu ter uma Lei do protocolo,
183 que era protocolo da rede de atendimento à mulher e a grande maioria virou Lei. Então eu quero me
184 colocar à disposição, unir os nossos conhecimentos, porque conhecimento gera poder, e dizer que é
185 um grande desafio para a gente construir juntas, é um prazer enorme estar aqui. **Aparecida** - Bem, sou
186 Aparecida Moura, e é uma satisfação muito grande, a partir da experiência que nós temos em Minas
187 Gerais, estar aqui com vocês e com todas da equipe da nossa Secretária Especial Fátima Pelaes, dar a
188 nossa contribuição junto com vocês, que muitas representam aqui a mulher no mundo do trabalho.
189 Então nós queremos contribuir para que a autonomia econômica das mulheres aconteça de fato na
190 igualdade do mundo do trabalho, como também combater com ações específicas as desigualdades
191 existentes. Contem comigo nessa construção, o nosso compromisso é com o resultado. **Secretária**

192 **Fátima** - Bem eu queria só complementar também que nós temos aqui a Taís, que é Coordenadora da
193 rede de enfrentamento que já tem toda uma relação aqui, que já tem muitos anos aqui também. É,
194 também temos a Vanderci, que é assessora especial que está nos apoiando em relação à casa da
195 mulher brasileira. Eu gostaria também que fosse chamado o Marcelo para participar também. Temos
196 aqui a Kílvia, nossa assessora especial que vai estar nesse relacionamento também com o congresso,
197 ali, fazendo essa relação com o Congresso, a Kílvia e a ONU Mulher, que possa chegar a todas as nossas
198 secretarias e temos também duas assessoras aqui da comunicação que são a Mara e a Andréia e temos
199 também os funcionários de carreira que fazem parte da SAIAT, obrigada pela presença de cada um de
200 vocês também. Passamos então para o segundo item da pauta, podemos passar? Discussão sobre,
201 então apresentação das novas conselheiras, damos como empossadas as novas conselheiras, mais
202 uma vez sejam bem vindas, e o item três: discussão sobre a regularização do funcionamento do
203 conselho. Eu gostaria que a nossa secretária Éricka Filipelli, ela que é inclusive Secretária substituta,
204 quando estamos fora, que essa relação, então nós preferimos colocar uma secretária permanente por
205 conta da necessidade sempre de ter, de viajar, quase todas as semanas temos que nos deslocar para
206 os eventos que estão acontecendo no Brasil, e nós colocamos a Érica como representante aqui
207 substituta da secretária Fátima Pelaes. Então nós vamos passar agora à discussão sobre regularização
208 do funcionamento do conselho. Eu gostaria de, como algumas pessoas saíram, nós gostaríamos de
209 saber se há interesse de agora mesmo já escolhermos em relação às comissões, tá. As comissões
210 temáticas que ficaram sem, então nós precisamos aqui constituir e organizar o que é o item quarto
211 aqui do artigo quinto do nosso regimento. Cabe à presidente constituir e organizar o funcionamento
212 de grupos temáticos das comissões e convocar as respectivas reuniões. Nós precisamos retomar, por
213 conta da saída de algumas conselheiras, nós ficamos comprometidos com os grupos temáticos, mas
214 eu gostaria que a Érica pudesse aqui complementar, ela e a Irina pudesse nos dar também esse apoio
215 para explicar aqui detalhadamente. Só antes eu gostaria de lembrar que precisamos que a sociedade
216 civil, das conselheiras que pediram a renúncia, pudessem encaminhar, ou então dizer se há interesse
217 da saída da entidade para que nós pudéssemos convocar a entidade que está na condição de suplente.
218 Também justificar a ausência da Conselheira Sueli, Renata e Chopelly. Questão de ordem, Secretária.
219 Secretária Fátima - Pois não Sheila. **Sheila** - Só em questão as comissões, como nós não temos, pelo
220 nosso entendimento e através do regimento, nós não temos ainda a formalização da saída das
221 organizações, certo? Secretária Fátima – É, isso. Sheila - Então as organizações elas precisam formalizar
222 a sua saída para que as suplentes assumam, não é isso? Então nós não temos como compor, recompor
223 as comissões porque nós não temos todas as organizações que fazem parte do Conselho. Assim as
224 comissões ficariam sem a participação de parte da sociedade civil. Então proponho que a gente solicite
225 a formalização da saída das organizações para que as outras possam adentrar. Essa é a minha sugestão.
226 Secretária Fátima - Alguém gostaria de se manifestar? Oradora não identificada – Eu tenho uma
227 proposta Secretária Fátima – Pois não. Oradora não identificada - Se fosse requerido a essas entidades
228 da sociedade civil pessoalmente, é um prazo, se fosse possível, até amanhã para que elas se
229 manifestassem para que amanhã mesmo a gente pudesse dar encaminhamento. Uma vez que nós
230 temos outras suplentes aqui. Uma proposta. Secretária Fátima – Alguém? Gláucia – Eu acho que em
231 meio à preocupação da Caroline, eu queria saber primeiro se no regimento já tem, que eu imagino que
232 tenha, um prazo, porque me parece que isso já aconteceu há algum tempo, certo? Se ainda não foi
233 formalizado, passou ou não do prazo para elas formalizarem, porque se passou, eu acho que a gente
234 poderia já fazer esse encaminhamento de ocupar com as suplências. No mínimo, se não havia um prazo
235 para essa formalização, que a gente aqui dê um prazo, porque se não a coisa fica meio parada e a gente
236 precisa tocar para frente. Secretária Fátima – Alguém gostaria de falar? **Gláucia** – A primeira está
237 pedindo. **Alessandra** – Alessandra da CONTAG. Eu queria só algumas sugestões. A primeira, era só uma
238 questão de encaminhamento com relação a esse momento que vocês fizeram de apresentação
239 inclusive de toda a equipe, fazer uma solicitação que de repente até amanhã ao final do conselho vocês

240 pudessem nos fornecer isso por escrito quem é que agora responde por que, os devidos contatos,
241 porque eu acho que para nós é necessário, até para quando a gente precisar se reportar a vocês, até
242 com a competência que cada uma ficou, a gente saber com quem precisamos fazer. A segunda questão
243 é com relação a essa questão da recomposição. Bom, acho que, lógico, se está se entendendo de que
244 os ofícios como vieram, como se fosse a renúncia das pessoas, então acho que de fato, deve solicitar
245 às organizações que formalizem se é a decisão institucional, e lógico, isso é, não tem condição de ser
246 feito em vinte e quatro horas. Acho que a gente também não perde a possibilidade de se fazer essa
247 solicitação e que até a próxima reunião do conselho isso já esteja organizado porque quando convocar
248 a reunião das Câmaras a gente já tenha por e-mail organizado isso. A gente costuma, o conselho
249 sempre teve uma dinâmica de falar muito bem com aquele grupo que a gente tem, tínhamos um
250 grupo, acho que é importante enquanto Conselho Nacional ter um grupo de e-mails que vocês
251 despacham as questões e a gente reage e coloca aí. Então acho que a recomposição das Câmaras é
252 possível ir fazendo esse diálogo, e se precisar de algum ajuste, na próxima reunião a gente trata e dê
253 essa reorganização a partir do que se for colocado até porque há critérios também nessa composição
254 que foi discutida nas Câmaras, então talvez seja preciso que a partir dessa movimentação que vai ser
255 feita e da decisão das organizações, a gente também como sociedade civil precise conversar, se
256 também não precisamos nos reorganizar nas Câmaras. Então eu quero aproveitar falando disso, a
257 gente até estava aqui, um sentimento mais coletivo de que nós precisamos ter um tempinho de
258 conversa nosso como sociedade civil também. Até porque essas questões também a gente precisa
259 conversar, pensar melhor como a gente toca algumas questões e agora já, dessa vez não foi possível a
260 gente conversar antes, mas de repente até como uma sugestão aqui que, de repente, a gente pudesse
261 prorrogar a nossa retomada um pouquinho depois do almoço, de repente em uma hora a mais, alguma
262 coisa assim, mas que a gente pudesse ter um tempinho de conversar como sociedade civil até para
263 que, também, nessas questões de alguns encaminhamentos a gente poder ter também algumas
264 sugestões mais coletivas. Obrigada. Secretária **Fátima Pelaes**: - [...] Agradeço a presença de cada um
265 de vocês: Taís, Vandecir, Marcelo, Kílvia, Mara, Andréia. Podemos passar para o segundo item da
266 pauta, discussão sobre, apresentação das novas conselheiras, damos como empossadas as novas
267 conselheiras e passamos para o item três: discussão sobre a regularização do funcionamento do
268 conselho. Eu gostaria que a secretária Éricka Filipelli, que é a representante substituta da secretária
269 Fátima Pelaes, vamos passar para ela a discussão sobre a regularização do funcionamento do conselho.
270 [...] gostaria de saber se há interesse das comissões temáticas que ficaram sem, então precisamos
271 construir e organizar os itens quatro do artigo quinto do nosso regimento. Nesse momento a
272 conselheira Sheila toma a palavra. **Sheila**: - [...] então nós discutimos os quatro eixos, o primeiro para
273 avaliar, para ver como que estavam funcionando os conselhos estaduais e municipais e os movimentos
274 de mulheres que é o primeiro eixo. O segundo eixo, sobre a OPMS e também estrutura para a gente
275 vê as políticas públicas. O terceiro foi, o sistema político na participação das mulheres no poder e o
276 quarto é Sistema Nacional de Políticas para Mulheres, que nós entendemos que foi o eixo
277 fundamental, o eixo que estruturou a Conferência, porque ela vai nos trazer subsídios para enxergar
278 lá no município, para enxergar lá no estado de que forma nós vamos levar a política da mulher lá e no
279 município [...] então essa foi a finalidade da quarta Conferência Nacional e nós ficamos muito
280 preocupadas, na questão, entendemos na questão do PNPM porque ele já está estruturado, já foi
281 implementado nos ministérios, nós temos recursos, nós temos programas, nós temos as ações, penso
282 que temos que analisar todas as propostas, mas o sentido maior é concretizar as políticas de estado
283 para que a gente não perca aquilo que a gente já conquistou. **Eliana** - esse relatório foi elaborado por
284 pessoas que foram contratadas e pelas pessoas de empresas de comunicação que na época estavam
285 substituindo a Isabel e nós fizemos então esse relatório que foi que eu entreguei a Irina, que me pediu
286 na época que ela começou a organizar essa reunião, me pediu se eu podia repassar o que eu tinha,
287 então, eu repassei esse relatório, na nossa concepção, não é um relatório preliminar, nem é um

288 rascunho, ele é o relatório da Conferência, na concepção de quem trabalhou na Conferência, então,
289 única coisa que ele falta, e na época que eu recebi essa cópia eu tentei fazer, porque eu achava que
290 era um dever da SPM dar uma satisfação para as três mil e tantas mulheres que participaram da
291 conferência e colocar no site, mas isso não foi possível [...] falei para Irina que precisava fazer uma
292 revisão de português, de digitação ortográfica, o que eu acho e continuo pensando que é o que falta
293 para o relatório. A secretária **Fátima Pelaes** agradece a Eliane. **Fátima Pelaes** - eu compreendo que a
294 Eliana acha que esse é o relatório e eu só queria que da mesma forma como nós conduzimos ainda a
295 pouco a questão de não termos documento, nós temos o contrato com a ONU Mulher, um PRODOC,
296 então que foi contratado um produto, ou seja, nós temos que ter um produto aprovado e dentro do
297 que nós contratamos, a legalidade, nós temos buscado, porque nós não temos, a SPM tem um produto
298 que foi contratado com a ONU Mulher, então nós precisamos retomar. **Eliane** - desculpe minha
299 insistência, eu fechei convênio com a ONU Mulher. O relatório que eu fiz dando ciência que o relatório
300 da conferência estava concluído. **Fátima Pelaes** - eu compreendo e respeito a sua forma, mas eu volto
301 a dizer que nós temos que ter toda uma questão de legalidade, eu não estou deixando de trazer o
302 relatório para o debate, mas eu não tenho como dizer nesse momento: “temos um relatório pronto”
303 [...] hoje eu não tenho condições de falar preliminarmente porque não tenho processo, o processo
304 sumiu, mas vai aparecer hoje à tarde o processo do PRODOC, é um produto e vocês sabem, nós
305 estamos na gestão pública, nós temos que ter responsabilidade com as coisas públicas, porque nós
306 queremos uma política pública, uma política de estado, então nós temos todos, que nos unir neste
307 sentido, acho que a questão da mulher tem que ser acima de qualquer questão pessoal, partidária,
308 temos que nos unir e comigo vocês podem contar. **Maria do Rosário** - o Plano Nacional de políticas
309 para as mulheres, a Éricka tem razão, ele é de 2013 a 2015, tendo em vista que ele além de ser
310 resultado da terceira Conferência, ele também era um espelhamento do PPA, e como o PPA era de 12-
311 15 [...] ele só foi aprovado em 2013, então não tinha como a gente retroagir, por isso a data dele é de
312 2013 a 2015, por isso coloco à disposição o nosso ministério para fazer esse batimento das resoluções
313 da quarta conferência, com o que a gente tem no PPA de 2016 a 2019, de preferência em conjunto
314 com a câmara técnica de monitoramento do plano e do planejamento e orçamento. A gente tem se
315 reunido muito nos últimos anos e tem dado bastante resultado para isso. Secretária **Fátima Pelaes** -
316 na verdade, esse relatório preliminar que nós estamos fazendo, aqui a proposta é encaminhamentos
317 necessários à finalização dos trabalhos, cabe também o fato de ser necessário que nós possamos ter o
318 documento que foi contratado pela SPM, então encaminhamentos necessários e aí o debate em cima
319 dos quatro eixos. [...] então retornamos às quatorze horas.

320 No horário da tarde do dia dezoito de dois mil e dezesseis, retornaram os trabalhos com as boas vindas
321 e na fala da **Éricka**: - Primeiro compartilhar o nosso desafio que é assumir uma Secretaria tão
322 importante quanto essa de tanto trabalho, de tanta história, ..e fazer com que nada se perca, [...] então
323 o que a gente viu foi que existe várias questões paradas a partir do momento que foi para o
324 Ministério, houve uma série de implicações dentro do funcionamento dela por que deixou de ser do
325 Ministério das mulheres e da igualdade racial.[...] As ações do SAIAT que eu irei apresentar aqui, junto
326 com a nossa subsecretaria, vai de encontro do que temos apresentado como sugestão para emendas.
327 [...] Então uma das ações que nós estamos propondo para emendas é a criação e o fortalecimento dos
328 organismos de políticas para as mulheres, nós entendemos que existia uma meta a ser cumprida é essa
329 meta também é nossa, da continuidade e criar estratégias para criar novas e criar novas estratégias
330 para fortalecer os organismos já existentes e também para incentivar a criação de novos organismos.
331 Vamos trabalhar com cursos de capacitação para novas gestoras. Outro ponto seria darmos
332 continuidade “construindo a igualdade de gênero”, temos objetivo de criarmos um programa que faça
333 o atendimento a essas meninas que estão em estatísticas de 3,9 de gestação entre 10 a 19 anos e trate
334 também dos direitos reprodutivos que direcione essa menina a uma educação e também para o

335 empoderamento dela. Temos trabalhado na área da educação e colocamos como proposta de
336 emenda, foi a UNIMULHER gostaríamos de fornecer, fomentar a criação de núcleos nas universidades
337 para trabalhar a questão da mulher, um curso de extensão, outro ponto é colocar a educação como
338 base na desconstrução do machismo, com base na construção de uma sociedade igualitária. Outra
339 ação que sonhamos é o programa que nós vamos iniciar, um projeto chamado Mulher da Amazônia,
340 com mulheres apenas da Amazônia, a ideia também é que não façamos apenas com essas mulheres,
341 mais atingir outras mulheres de outras regiões do país, trabalhar com as mulheres rurais respeitando
342 sempre o recorte de gênero, de raça. Abraçamos a proposta de 16 dias de ativismos com a ideia de
343 fazer uma discussão em relação ao tema específico como a violências sexual, abuso sexual, e o tema
344 para ser debatido nos 16 dias seria abuso sexual ressaltar que já existe programas e ações realizados
345 pelo Governo Federal para essas mulheres, o quanto temos recebido apoio de vários órgãos
346 importantes como Caixa Econômica, que está apresentando um programa que elas já possuem como
347 bolsa família e minha casa minha vida, esse projeto é o Projeto Crescer: que é uma linha de crédito
348 especial para as mulheres que será implementado e que trabalhará a autonomia dessa mulher da
349 Amazônia entre outros projetos, então esse seria o fechamento do Governo Federal através da SPM
350 nos dezesseis dias de ativismo, quanto a questão de educação, a rede de enfrentamento tem se
351 fortalecido ao longo desses anos e a gente gostaria muito dentro do SAIAT, discutir essas questões de
352 saúde, da educação, temos conversado com o MEC principalmente na SECADI para sensibilizar a
353 importância de irmos nas escolas e conversarmos com as crianças para desconstruir o machismo junto
354 ao corpo docente e falar da Lei Maria da Penha. Secretária **Fátima Pelaes** - Gostaria que o Marcelo,
355 por favor, falasse um pouquinho sobre a Casa da Mulher brasileira. **Marcelo** - com relação ao programa
356 Mulher Viver Sem Violência, no que tange a Casa da Mulher Brasileira, nós estamos praticamente
357 focados na finalização das Casas que estão muito próximas a serem finalizadas para podermos fazer
358 as operações desses equipamentos com maior brevidade possível e também com maior capacidade
359 operacional possível, estamos trabalhando muito na linha de conversa, eu diria que os esforços das
360 equipes que estão trabalhando na casa nesse momento, estão voltadas para finalizar e poder começar
361 as operações do que é abrir novas frentes, que pese, que são serviços preliminares a uma obra,
362 estamos avançando. **Rosário** - Vou tentar ser breve. **Secretária Fátima Pelaes** - Então vamos passar
363 para o outro item. A Sônia falou em relação as líderes das trabalhadoras sindicais. Nós vamos
364 continuar, inclusive, está aqui uma das propostas para a Secretaria de Políticas para as Mulheres, de
365 autonomia econômica das mulheres e o encontro sobre, promoção do seminário, diário para uma
366 discussão sobre o posicionamento da mulher no mundo do trabalho com sindicalistas, elaboração de
367 políticas públicas eficazes, então nós já estamos trabalhando, porém com alguns problemas, pelo fato
368 de sermos vinculados a Presidência da República e de ter sido transformado em Secretaria de
369 Ministério da Mulher da Igualdade Racial, então a secretaria deixou de ser especial passando a ser
370 Nacional, desta forma ela não tem nenhuma autonomia para assinar nada, hoje estamos vinculados a
371 isso por conta de um decreto que diz que as secretarias, então, outras Secretarias como a CDH, a SEPI,
372 elas tem autonomia e nós não temos porque não estávamos com condições de Secretaria Especial.
373 **Jeanete** - Então eu escutei tudo que minhas companheira falaram, eu achei muito pertinente a fala de
374 todas, mas eu senti que faltou uma coisa na questão do tráfico de mulheres, eu represento o CNDM,
375 então agora todas as ações ficaram paralisadas, e nós do Fórum somos um organismo de articulação
376 políticas e integração entre as mulheres, tanto no Brasil quanto no MERCOSUL, essa é a nossa ação
377 [...] então a situação das mulheres do tráfico está muito acentuada, sobretudo no nordeste, sobretudo
378 nas fronteiras, que é uma área que a gente trabalha bastante e nós temos um acordo de cooperação
379 com a ABM – Associação Brasileira de Municípios – onde nós trabalhamos com gestores municipais as
380 questões de violência contra mulher [...] nós vamos que ter que colocar isso no debate porque a
381 situação está muito difícil, se a gente pudesse se debruçar em cima desse assunto, porque também

382 está tendo tráfico de crianças, as crianças estão sendo roubadas para serem traficadas, para terem os
383 órgãos vendidos. **Fátima Pelaes** - Obrigada então, finalizamos esse momento, até amanhã.

384 No dia dezenove de outubro de dois mil dezesseis, pela manhã a Secretária Fátima Pelaes toma a
385 palavra. **Fátima Pelaes** - Gostaria de iniciar a reunião informando que recebemos dois e-mails, a
386 renúncia do CNDM no dia seis de junho assinado por sete conselheiras representante da marcha
387 mundial das mulheres, a renúncia esta alicerçada na convicção de que os conselhos são instrumentos
388 legítimos de participação e controle social. **Rosário** - É, na realidade, eu trouxe a agenda de políticas
389 para as mulheres já na versão resultante do Fórum de Interconselhos, a agenda consiste em todas as
390 metas do PPA, que tem relação com as políticas para as mulheres[...] o fórum selecionou algumas
391 metas e iniciativas que gostaria de monitorar mais perto, na ponta é esse material que foi distribuído
392 para vocês, para que a gente possa olhar o resultado da conferências, as resoluções é ver se as coisas
393 estão ou não no PPA. **Rosário** - Então, lendo esse texto na primeira resolução aqui, eu consegui
394 localizar dentro do programa de políticas para mulheres, dentro do objetivo 0936 uma meta, a meta
395 que a gente selecionou foi a 04C5, que diz o seguinte, está na página 14: “construir rede de
396 participação dos conselhos estaduais e municipais dos direitos das mulheres no âmbito do Conselho
397 Nacional dos Direitos da Mulher CNDM”. Eu acho que essa meta atende aquela resolução de número
398 três, que diz: “editar instrumento normativo que determine o prazo para posse dos conselhos e oriente
399 a sua construção de modo a respeitar a sua representação e participação da pluralidade das mulheres,
400 incorporando as dimensões de classe, raça, etnia, geração, orientação sexual, identidade de gênero,
401 mulheres com deficiência, rurais e urbanas”. Isso não está no PPA. Não tem nenhuma meta ou
402 iniciativa no PPA que trate dessa questão de um instrumento normativo para prazo de posse dos
403 conselhos, mas também não significa que não seja feito [...] o objetivo primordial da conferência era a
404 criação do sistema [...] então a sugestão para alterar o PPA deve chegar antes do prazo de revisão do
405 PPA, que vai ocorrer ano que vem, a partir do dia primeiro de abril. A palavra **Danilo** - Bom, então eu
406 trouxe aqui os comparativos de 2016 e 2017. Ação 2016: A14XS que é a construção da Casa da Mulher
407 Brasileira com esses quinze milhões, cento e cinquenta e seis mil, oitocentos e vinte e seis reais. E no
408 nosso PLOA são nove milhões. Seguida da 210 que é de 2016 com dez milhões, oitocentos e trinta e,
409 2017, oito milhões. Ação 202B é a da violência, o atendimento as mulheres em situação de violência
410 que estava em quarenta e oito milhões e novecentos. Esta ainda ali com catorze milhões e seiscentos,
411 porque somou os doze milhões de custeio, com dois milhões de capital. Ação 2016H também é
412 administrativa, a 4641 de publicidade que estava com cinco milhões e quatrocentos mil e agora está
413 com cinco milhões. A 8831 que é a manutenção do 180 nacional, que estava de trinta e um e agora
414 está com trinta e seis. A 8843 que é a da autonomia econômica, de seis milhões agora está com quatro
415 milhões. Orçamento 2016 para as senhoritas terem ciência, eu tinha comentado que nossa liberação
416 foi de sessenta e cinco milhões e nós já empenhamos cinquenta e oito milhões, então ainda nos resta
417 sete milhões para empenhar, nesse ano de 2016. **Oradora**: me passe apenas o total do programa.
418 **Danilo** - do programa 2016 que são as finalísticas estavam em cento e vinte e um milhões. Foi aprovado
419 os cento e trinta milhões e liberados sessenta e cinco milhões. **Fátima Pelaes** - então o orçamentário
420 de cento e trinta milhões é liberando quanto? **Danilo** - Sessenta e cinco milhões, a metade. **Fátima**
421 **Pelaes** - E em 2017 está liberado quanto? **Danilo** - Noventa e um milhões e trinta e três mil. **Fátima**
422 **Pelaes**: - Noventa e um milhões foram encaminhados para lá. Eu queria falar pra vocês que nós temos
423 um valor muito alto, dos 180 ele leva trinta por cento do orçamento da nossa Secretaria, é um valor
424 muito alto. Nós estamos tentando ver uma forma, sem prejudicar o trabalho e tentar ver outras ações
425 que tem dentro do próprio Ministério em relação a SEIA, aos estados, porque ele não tem uma ação
426 efetiva, no caso da denúncia. **Caroline** - Minha pergunta é: Se restam sete milhões para empenhar, se
427 essas ações que foram repassadas ontem, elas contam nesse orçamento ou se é para além desse
428 orçamento ainda temos sete milhões para empenhar. **Fátima Pelaes**: - Em cima do que está sendo

429 aprovado, que é setenta e cinco milhões, não é isso? **Danilo** - Exato! É que está faltando ainda
430 empenhar sete milhões para chegar a setenta e cinco milhões, então hoje, a gente teria disponível de
431 limite para empenhar, sete milhões. Quarenta e oito milhões é de custeio. De capital na verdade, é
432 para referência de 2017, não na referência de 2016. Os convênios de manutenção da casa são os que
433 impactam mais o orçamento da 210B, porque elas variam, vou botar um valor médio de nove milhões
434 a dez milhões de convênio de manutenção. Nós fizemos convênio de manutenção da Casa de Brasília,
435 de Curitiba, de Campo Grande e essas que estão próximas a serem entregues também já foram
436 conveniadas, por isso que o orçamento agora é muito maior. **Fátima Pelaes** - Então, foi conveniado
437 com a casa, com o GDF, cinco milhões? **Danilo** - O GDF acho que era treze milhões, mas já foram
438 empenhados. **Fátima Pelaes** - Só lembrando, foram empenhados em 2016 treze milhões para o GDF e
439 já estamos quase no final do ano e o GDF só conseguiu gastar cento e trinta mil e esse recurso já não
440 volta mais, porque está empenhado, já foi conveniado, já foi repassado para o GDF [...] então se nós
441 considerarmos esse valor aqui, de quarenta e oito milhões, ele estava em 2016, foi porque foi previsto
442 para a manutenção da Casa da Mulher Brasileira e foi repassado. Temos algumas Casas da Mulher que
443 não estão concluídas, temos hoje doze milhões, já que não é para manutenção da casa, penso que não
444 temos prazo, talvez só no final do ano tenha alguma Casa que já esteja pronta, se nós começarmos o
445 processo em janeiro, então nós vamos precisar desse valor mais alto para a manutenção da Casa em
446 2017, talvez um valor menor, mesmo assim nós estamos considerando que as emendas de comissão e
447 essa parte de atendimento as mulheres em situação de violência, estamos pedindo para recompô-la
448 no orçamento [...] por isso se faz necessário, mesmo com o fato de não termos a manutenção da casa
449 da mulher brasileira em 2017 durante o ano todo, porque é isso que aconteceu, nós repassamos
450 trezentos mil para uma casa e só gastou duzentos e nós perdemos todos os outros, duzentos mil nós
451 deixamos de aplicar em outras ações, mais de doze milhões ficou na conta, não foi repassado. Foi
452 passado o valor todo ou só cinco? **Danilo** - Só cinco milhões, só uma parte, porque dessa parte nós
453 seguramos, não vale a pena repassar. **Fátima Pelaes** - só cinco milhões que foram repassados porque
454 é dois anos. Então a mesma coisa foi repassada também para o Paraná, em torno de quinze a vinte
455 milhões. Praticamente todo esse orçamento já foi comprometido, a SPM garantiu a questão da casa,
456 mas são questões que ficam muito, por exemplo, no Paraná diz que não pode contratar recepcionista,
457 cada estado tem uma legislação, são questões locais que inviabilizam de certa forma esses convênios,
458 então é o que estamos avaliando agora, para quando for o novo convênio, já ter essa adequação, ou
459 seja, considerar a realidade de cada estado. **Jeanete** - Eu fiquei estarrecida com o valor dedicado para
460 o programa do disk 180. Precisava ter uma coisa mais efetiva, eu vejo muita reclamação desse
461 programa, penso que esse valor deveria ir para combater a violência, porque o disk 180 realmente ele
462 é apenas uma mera informação, ele é importante? É, muito importante, mas ele é muito fragilizado
463 para uma pessoa que está em situação de risco. **Alexandre** - deixa eu pedir um esclarecimento para a
464 Secretária, pelo que eu entendi das intervenções anteriores, a secretária já está em contato com a
465 bancada feminina do congresso para trabalhar em emendas, projetos. **Fátima Pelaes** - vou tentar ver
466 aqui os pontos em relação, começando pela Isis, a Isis que fala da necessidade da participação, eu sei
467 da importância do conselho e quero e preciso muito, como eu já falei que vocês possam nos ajudar a
468 construir e fortalecer esse trabalho como um todo, especialmente em relação as emendas. A Kílvia,
469 nós fizemos a proposta em cima de cada emenda para cada parlamentar individual, vamos encaminhar
470 para vocês, um texto praticamente pronto, que a gente coloca qual o valor mínimo para cada ação e
471 manda também os das emendas que nós pegamos das comissões, atendendo também a pedido do
472 nosso Ministro como foi falado ontem, na fala da Jeanete, com relação ao tráfico de mulheres. Em
473 relação ao 180, acho que a Caroline tem razão quando diz que temos que apresentar para ver, nós
474 vamos já trazer a equipe da SEVI que está trabalhando, estudando alternativas de fazer, de ver o que
475 a gente pode diminuir os custos sem perder a qualidade, essa é a questão. Nós temos hoje quase
476 quinhentas pessoas que são contratadas de telefonistas, toda uma equipe técnica que é de

477 quatrocentos e poucos, não é Danilo? **Danilo** - Quatrocentos e oitenta, quase quinhentos. **Fátima**
478 **Pelaes** - Quase quinhentas pessoas no 180 entre telefonistas, então nós estamos buscando levantar
479 isso para ver o que nós podemos fazer em relação de manter a qualidade e diminuir os custos, fiquem
480 tranquilas que nós estamos fortalecendo também os vínculos com os pontos focais que eu tinha falado
481 anteriormente, sobre essas questões do 180. Em relação ao orçamento que a Antônia colocou, nós
482 tivemos no ano passado, cento e vinte e um milhões propostos, e esse noventa e um milhões teve um
483 percentual de quase trinta por cento, podemos dizer, agora de onde foram esses trinta por cento?
484 Quando eu falei da Casa das Mulheres que não ia ter manutenção esse ano, as casa que vão inaugurar
485 já estão com os recursos assegurados e quarenta por cento em relação as novas casas. Com relação as
486 Casas, nós vamos impactar tanto, mas estamos buscando essa recomposição, não recompor, mas
487 aumentar com essas emendas de comissão e também ver a questão do 180 sem perder a qualidade
488 dele, nós percebemos que o 180 leva 50% do nosso orçamento. E eu tenho certeza que nós vamos
489 diminuir os custos sem perder a qualidade desse serviço e até precisamos melhorar, então só para
490 ficar claro Antônia, se nós formos avaliar, nós não temos um percentual tão grande, porque a casa da
491 mulher brasileira, que é a manutenção que nós estamos com recursos hoje, empenhados e vamos
492 perder porque está na conta de alguns estados, então, nós vamos ter essa preocupação também em
493 2017. Quem faz o processo de licitação não é o Banco do Brasil, é o Estado, o Banco do Brasil que é o
494 contratado da SPM, faz o processo licitatório da construção da obra, faz toda parte de sondagem, todo
495 estudo. O dinheiro da manutenção é repassado para o Estado e a partir do momento que isso
496 acontece, nós não temos mais como utilizar esse serviço. **Lúcia Helena** - Nós, entidades integrantes do
497 Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, entidade da sociedade civil, manifestamos nosso repúdio à
498 PEC 241. Sem consultar a sociedade, sem promover qualquer tipo de debate público, em junho o poder
499 executivo federal apresentou a proposta de emenda constituição PEC 241/2016, sob o argumento de
500 instituir o novo regime fiscal e equilibrar as contas públicas. Como diversas organizações e entidades
501 representativas e mesmo a mídia não corrupta tem sido pródigas em promover a PEC 241, não
502 produzirá os resultados prometidos em termos de redução de gastos e saneamento das contas
503 públicas, adicionalmente, setores considerados de suma importância para fomentar a equidade e
504 proporcionar o desenvolvimento social como saúde e educação serão extremamente prejudicados.
505 [...] assim, rejeitamos integralmente a PEC 241 e reivindicamos as instalações de uma política que vive
506 a melhoria da qualidade dos gastos públicos com transparência e com o objetivo de reduzir as
507 desigualdades sociais e regionais. Pelo respeito a nossa constituição cidadã, pelo respeito as
508 trabalhadoras, pelo respeito a muitas mulheres que chefiam suas famílias: Não à PEC 241.

509 Secretária da SPM e Presidente do CNDM - deu ok, e falou que a Conselheira Lúcia terminou de ler a
510 nota, mas que alguns membros da Sociedade Civil estavam colocando aqui para possível votação, na
511 verdade, como não temos quórum, então não vai ser colocado em votação considerando isso. E não
512 pode ser considerado uma nota do Conselho Nacional da Mulher, considerando uma proposta da
513 sociedade civil, das que realmente vão assinar o documento, mas não é do Conselho Nacional da
514 Mulher. O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher não se manifesta diretamente a respeito da 241,
515 considerando que não temos quórum neste momento para tratar do assunto. Está encerrada a
516 presente reunião.

517 Ata elaborada por Ester de Paula de Araújo, Coordenadora- Geral do Conselho Nacional dos Direitos
518 da Mulher/CNDM.

519

520

